

# EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

## PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO PLP 2024-2028



Ministério de  
Minas e Energia



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### MEMBROS

Efrain Pereira da Cruz

Denilvo Morais

Dany Andrey Secco

Bruno Martins Rizardi

Bruno Rodamilans Lowe Stukart

## CONSELHO FISCAL

### MEMBROS

Alexandra Lucio Sales de Carvalho

Andreia Schmidt

Bruno Galete Caetano de Paula

## COMITÊ DE AUDITORIA

### MEMBROS

Caio Cezar Monteiro Ramalho

Joaquim Rubens Fontes Filho

Ludmila De Melo Souza

## DIRETORIA EXECUTIVA

### PRESIDENTE

Thiago Guilherme Ferreira Prado

### DIRETORES

#### ESTUDOS ECONÔMICO-ENERGÉTICOS E

#### AMBIENTAIS

Giovani Vitória Machado

#### ESTUDOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Thiago Guilherme Ferreira Prado (Interino)

#### ESTUDOS DO PETRÓLEO, GÁS E

#### BIOCOMBUSTÍVEIS

Heloisa Borges Bastos Esteves

#### GESTÃO CORPORATIVA

Angela Regina Livino de Carvalho

## ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

### ASSESSOR

Elzenclever Freitas de Aguiar (Interino)

### ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Fernando Esteter Colaço

### ESTAGIÁRIOS

Bruna Acosta Santos

Isabela de Souza Campbell

Anabella Pereira de Macedo

## COMITÊ EXECUTIVO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

### PRESIDENTE

Elzenclever Freitas de Aguiar (Interino)

### SECRETÁRIA

Aretha de Souza Vidal Campos (PR | PCS)

### MEMBROS TITULARES

Elzenclever Freitas de Aguiar (PR | CGR)

Fábio de Almeida Rocha (DEE | STE)

Paula Isabel da Costa Barbosa (DPG | SDB)

João Marcos do Carmo Giordano (DGC | STI)

Luciano Basto Oliveira (DEA | SEE)

### MEMBROS SUPLENTE

Adriana Queiroz Ramos (DPG | SPG)

Saulo Ribeiro Silva (DEE | SGE)

Mariana Gonçalves de Azevedo (DGC | SRF)

Mariana Rodrigues de Carvalhaes Pinheiro

(DEA | SMA)

# SUMÁRIO

01 A EPE e seu papel no setor energético	4
01 Base Legal e instrumentos de gestão estratégica na EPE	5
02 Linha do tempo, contexto e motivações para atualização do Plano de Longo Prazo em 2022	7
03 O Plano de Longo Prazo 2023-2027	9
04 Riscos estratégicos	19
05 Monitoramento	24

# A EPE E O SEU PAPEL NO SETOR ESTRATÉGICO BRASILEIRO

Buscar a garantia e a segurança da oferta de energia nos padrões de qualidade e quantidade demandados pela sociedade.

Promover a expansão em consonância com as premissas do desenvolvimento sustentável e com a Política Nacional de Meio Ambiente.

Sinalizar aos agentes um quadro de referência para seus investimentos.

Buscar a preservação do equilíbrio estrutural entre oferta e demanda de energia.

Buscar a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do setor e a modicidade de preços e tarifas.

Estimular a eficiência energética.

Incentivar o aproveitamento de fontes alternativas.

Promover a universalização do acesso e uso aos bens e serviços energéticos.

Estimular a diversificação da matriz energética.

Fonte: [Exposição de Motivos nº 00093/MME/MP](#) e art. 1º da [Lei nº 9.478/1997](#), ambos citados na [Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022](#) (ano base 21)

## BASE NORMATIVA | INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EPE

- A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) segue o que determina o art. 23 da Lei 13.303/2016, e instituiu dois documentos, que são elaborados anualmente pelo Comitê Executivo de Gestão Estratégica (CGE-X), sob coordenação da Diretoria Executiva (DE) da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e aprovados pelo Conselho de Administração (CA) até a última reunião ordinária de cada exercício anual. São eles: (a) Plano Estratégico de Longo Prazo (PLP), para o ciclo de 5 anos posteriores; e (b) Plano de Negócios Anual (PNA), para o ano seguinte.

### Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016)

Art. 23. É condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.

§ 1º Sem prejuízo do disposto no caput, a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação:

I - plano de negócios para o exercício anual seguinte;

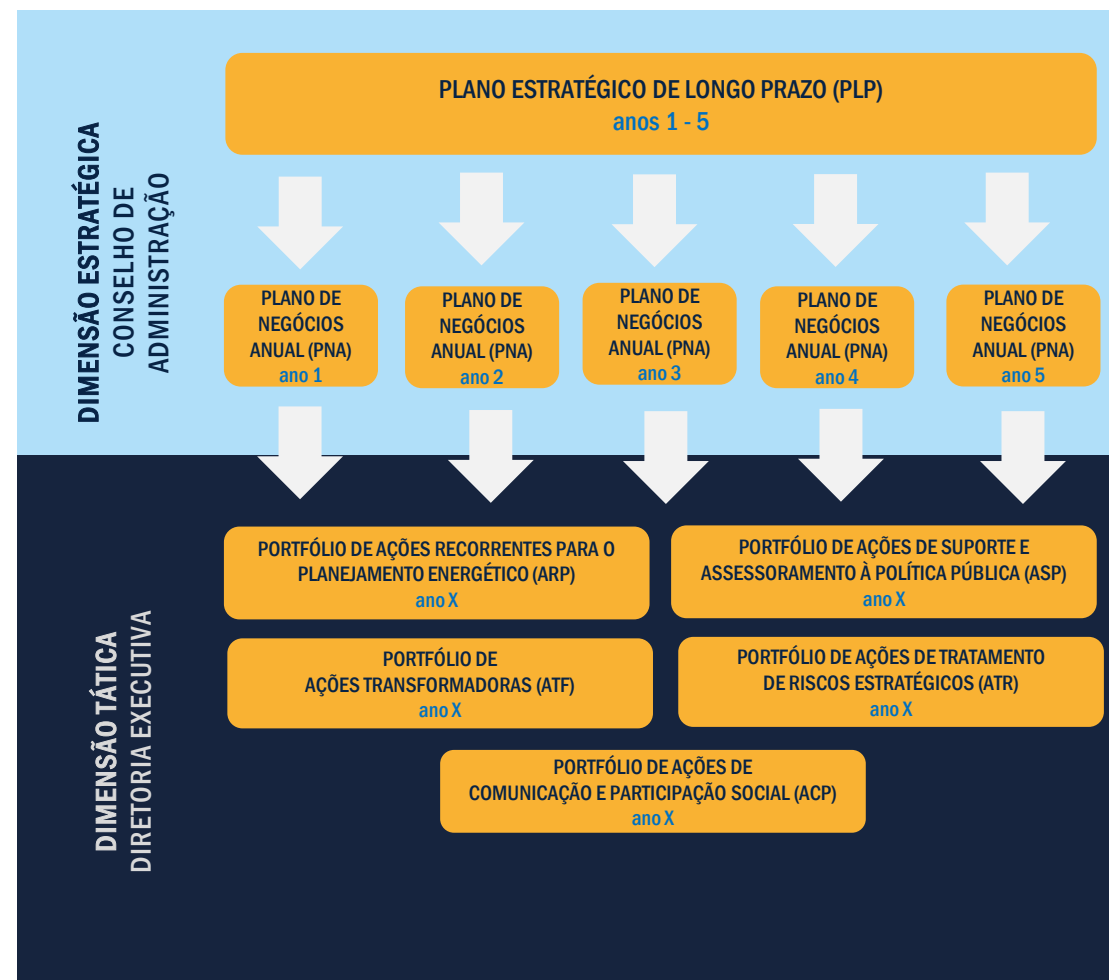
II - estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos.

# INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EPE

Pensar o futuro de uma empresa requer planejamento e compromisso com os recursos aplicados, principalmente, quando se trata de uma empresa que movesse com o orçamento público e foi criada com o objetivo de garantir pesquisa e estudos do setor energético que beneficie a sociedade brasileira. Os principais instrumentos de Planejamento estratégico da EPE são:

**O Plano Estratégico de Longo Prazo – PLP** pauta-se no negócio, missão, visão, propósito e valores organizacionais para a construção dos objetivos e indicadores estratégicos, assim como das suas respectivas metas para cinco anos seguintes a sua aprovação. Como apresentado na página anterior, ele é um documento revisado anualmente pela empresa por força normativa, onde as estratégias de médio e longo prazos são avaliadas tanto pela Diretoria Executiva quanto pelo Conselho de Administração em relação às forças e fraquezas da organização, assim como as oportunidades e ameaças do ambiente no qual a EPE está inserida, de forma que ele retrate os desafios internos e externos da empresa.

**O Plano de Negócios Anual – PNA** é um instrumento estratégico que orienta as ações no exercício anual seguinte, elaborar os planos táticos do próximo ano, define os indicadores, as metas e a periodicidade de monitoramento, com vistas à supervisão da eficiência das ações estratégicas da empresa para o atingimento dos objetivos estratégicos e alcance da visão institucional definidas nos médio e longo prazos, no âmbito do PLP, bem como apresenta os riscos associados à sua realização, em conformidade com o que determina o inciso I do § 1º do art. 23 da Lei nº 13.303/2016.



# LINHA DO TEMPO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS A PARTIR DA LEI DAS ESTATAIS

Lei nº13.303 de 30 de junho de 2016 >>>

## Ciclo 2016-2019

## Ciclo 2020-2023

## Ciclo 2021-2025

## Ciclo 2022-2026

## Ciclo 2023-2027

Longo Prazo



Identidade



Tático



## CONTEXTO E MOTIVAÇÃO

- Enquanto os planos estratégicos são revistos anualmente pelo Conselho de Administração (CA), os planos táticos podem ser revisados pela Diretoria Executiva (DE) a qualquer momento e as mudanças devem ser consolidadas nos balanços trimestrais, previstos para serem fechados em abril, agosto e dezembro de 2023.
- Esse arranjo estratégico visa conferir flexibilidade para que a administração da empresa possa responder com agilidade tanto para o atendimento às demandas do Ministério de Minas e Energia (MME), ditadas pela agenda da Política Pública, quanto para identificação de janelas para repriorizar programas, processos e projetos estratégicos, à luz do planejamento e formulação estratégica de longo prazo.
- O modelo de Gestão Estratégica da EPE foi desenvolvido e customizado nos últimos anos para a natureza específica do negócio da empresa e representa alguns avanços - e também novos desafios - na direção de uma cultura de resultados.

# MAPA ESTRATÉGICO EPE (2024-2028)

## MISSÃO

Realizar estudos e pesquisas de alta qualidade visando subsidiar o planejamento, o desenvolvimento e a política energética nacional.

## VISÃO

Ser uma organização proativa, inovadora e reconhecida por sua excelência técnica em estudos e pesquisas no setor energético.

## PROPÓSITO

O futuro da energia começa na EPE.

## SOCIEDADE

Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil.

Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional.

## PROCESSOS FINALÍSTICOS

Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando a segurança energética nacional e o desenvolvimento sustentável.

Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia.

Contribuir para a inovação, a transição energética sustentável e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético.

Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional.

## APOIO À GESTÃO



Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado.



Aprimorar a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a eficiência corporativa, consolidando instrumentos de gestão e a integração entre as áreas.



Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a Data Science e processamento de alto desempenho.



Aperteçar a gestão de pessoas, mediante a valorização do ser humano, visando o aprimoramento contínuo do conhecimento, a retenção dos talentos e o desenvolvimento gerencial.



Aprimorar a gestão orçamentária para incrementar a qualidade e do gasto, integrada aos instrumentos de gestão, avançando na obtenção de fontes de financiamento, com vistas a assegurar os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos organizacionais.

NOSSOS VALORES

DIÁLOGO . ÉTICA . COMPROMETIMENTO . INOVAÇÃO . RESPEITO AO SER HUMANO



# IDENTIDADE EMPRESARIAL

## NEGÓCIO

RAMO DE ATUAÇÃO

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
PARA SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO,  
IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA  
E DO PLANEJAMENTO ENERGÉTICO BRASILEIRO

## MISSÃO

RAZÃO DA EXISTÊNCIA

REALIZAR ESTUDOS E PESQUISAS  
DE ALTA QUALIDADE VISANDO SUBSIDIAR  
O PLANEJAMENTO, O DESENVOLVIMENTO  
E A POLÍTICA ENERGÉTICA NACIONAL

## PROPÓSITO

MODO ÚNICO E AUTÊNTICO  
PELO QUAL FARÁ A  
DIFERENÇA NO MUNDO

O FUTURO DA ENERGIA COMEÇA NA EPE

## VISÃO

SITUAÇÃO ALMEJADA  
NO HORIZONTE DEFINIDO

SER UMA ORGANIZAÇÃO PROATIVA, INOVADORA  
E RECONHECIDA POR SUA EXCELÊNCIA TÉCNICA  
EM ESTUDOS E PESQUISAS NO SETOR ENERGÉTICO

# VALORES ORGANIZACIONAIS

## COMPROMETIMENTO

Alinhamo-nos à missão, visão e objetivos institucionais da empresa, superando obstáculos e encarando os desafios como força motivadora para atingir o resultado efetivo para a sociedade brasileira.

## ÉTICA

Em nossas ações, compromissos e relações em geral, consideramos essenciais a transparência, a impessoalidade, a integridade, a isonomia e a não discriminação como fundamentos para uma atuação visando um planejamento energético de excelência.

## DIÁLOGO

Buscamos a prática do diálogo franco, respeitoso e profissional, num ambiente de convivência e estímulo a diferentes perspectivas, respeitando a opinião alheia e o direito democrático de expressão das pessoas e entidades que se relacionam com a instituição, como instrumento para a integração, inovação e relevância do nosso trabalho.

## INOVAÇÃO

Estamos permanentemente em busca de novas formas, práticas e atitudes que geram valor para a sociedade e que estejam alinhadas às transformações tecnológicas no setor energético e à gestão pública e corporativa.

## RESPEITO AO SER HUMANO

Em nossas atitudes valorizamos e respeitamos a dignidade, as necessidades e os direitos individuais e a diversidade, pois entendemos a pluralidade e a cidadania como chaves para uma rica troca de experiências entre os colaboradores e sociedade.



## OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADOS AO PLP

# OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS | PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

## S01

Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil.

- Incorporar nos estudos de Planejamento da Expansão as novas perspectivas de operação do sistema que afetarão o funcionamento do mercado e a formação de preço.
- Adaptar as métricas e mecanismos de viabilização da expansão para atendimento à demanda crescente por energia elétrica no país, no ritmo necessário para garantia da segurança do suprimento.
- Elaborar estudos de planejamento aderentes às práticas de mercado, que visem uma avaliação objetiva, integrada e isenta, promovendo, assim, um ambiente de maior credibilidade, atualizado e adaptável às evoluções naturais do setor energético.

## S02

Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional.

- Estabelecer parcerias e diálogos com as partes interessadas para definição de *roadmaps*.
- Promover e participar de fóruns, seminários, debates, reuniões e grupos de reflexão e estudos, divulgando os resultados de nossos estudos e pesquisas.
- Aprimorar e adequar novos trabalhos com as opiniões e sugestões do mercado.
- Incrementar a participação em consultas públicas.

# OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS | PERSPECTIVA DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS

## PF01

Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional.

- Propor reflexões e aprimoramentos acerca dos atuais modelos, configurações e critérios que embasam o Planejamento Energético com vistas a atualização e adequação do ambiente de negócio à modernização do setor energético.

## PF02

Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia.

- Realizar pesquisa com agentes e investidores do setor de energia, buscando identificar temas de destaque que tenham impacto sobre a tomada de decisão quanto a investimentos no setor.
- Aprimorar o ferramental para elaboração e divulgação das informações e estudos produzidos pela EPE.
- Publicar os estudos, realizar apresentações e participar de eventos, divulgação em mídias específicas, realização de reuniões com os agentes, consultas públicas etc.
- Pautar discussões com nossos estudos em busca de alinhamentos entre as instituições do setor e demais agentes.

# OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS | PERSPECTIVA DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS

## PF03

Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético.

- Antecipar possíveis entraves e dificuldades do mercado, contribuindo para que os tomadores de decisões e formuladores de políticas públicas se adequem às evoluções do mercado.
- Atrair novos entrantes e ampliar a diversidade de modelos de negócios, com a avaliação do mercado de forma integrada e isenta.

## PF04

Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional.

- Subsidiar, com eficácia, os tomadores de decisão e formuladores de políticas públicas, por meio de estudos e apreciações técnicas relacionadas ao setor de energia, com versatilidade, agilidade, integridade, isenção e excelência técnica.

# OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS | PERSPECTIVA DE APOIO À GESTÃO

## AG01

Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado.

- Promover a inclusão da base normativa interna, procedimentos e fluxos, estruturação da área de Ouvidoria e a efetiva gestão do conhecimento da área de Ouvidoria.
- Aperfeiçoar todo o sistema de Gestão de Riscos e de Gestão de Controles Internos da EPE a partir da revisão e aperfeiçoamento da base normativa interna, a implantação de ferramenta de *software* para automatização da gestão de riscos e da gestão de controles Internos e a capacitação do corpo de empregados e membros da alta administração no novo sistema proposto.
- Estabelecer ações e atividades necessárias, para a obtenção de certificações e fomentar e fortalecer a cultura de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos da EPE, objetivando que tais práticas sejam cada vez mais conhecidas e implementadas em nossas atividades do dia a dia.
- Fomentar a cultura de gestão estratégica por meio da elaboração de planos operacionais e táticos.

## AG02

Aprimorar a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a eficiência corporativa, consolidando instrumentos de gestão e a integração entre as áreas.

- Mapear, classificar, gerenciar, distribuir, multiplicar e reter conhecimento com eficiência.
- Fomentar a cultura organizacional de gestão de projetos e processos, disseminando o uso das boas práticas de gerenciamento de projetos e processos com vistas a otimizar os resultados.
- Disseminar e fomentar a cultura de inovação na empresa, engajando os funcionários no alcance de metas, facilitar a implementação de novas tecnologias e métodos de trabalho, proporcionando capacitação de alto nível aos funcionários e viabilizando respostas mais rápidas a imprevistos.
- Fomentar soluções inovadoras no modelo de negócios da EPE, com a respectiva valorização dos produtos e serviços prestados pela empresa.

# OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS | PERSPECTIVA DE APOIO À GESTÃO

## AG03

Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a *Data Science* e processamento de alto desempenho.

- Utilizar as novas tecnologias disponibilizadas pelo mercado, a fim de adaptar o parque tecnológico às crescentes ameaças cibernéticas.
- Atender de forma mais eficiente à enorme demanda de soluções de *Data Science* da EPE, utilizando as melhores práticas, seguindo os padrões de mercado e implantando e formalizando um núcleo de *Data Science* na Empresa.
- Elaborar uma arquitetura de informação de Tecnologia da Informação (TI) e uma lista de demandas a serem atendidas, de forma a identificar, entender e integrar os diversos “pontos de vista” da informação na organização, orientar o desenvolvimento das soluções tecnológicas para melhorar a eficácia e a eficiência das áreas.
- Aumentar a eficiência das áreas na elaboração de estudos e nas respostas às demandas do Ministério de Minas e Energia (MME) cujos resultados sejam obtidos pelo processamento dos modelos que necessitam de alto desempenho de processamento.

## AG04

Aperfeiçoar a gestão de pessoas, mediante a valorização do ser humano, visando o aprimoramento contínuo do conhecimento, a retenção dos talentos e o desenvolvimento gerencial.

- Alinhar as competências existentes na empresa com aquelas consideradas necessárias para o alcance dos objetivos organizacionais, identificando os pontos de excelência e as oportunidades de melhoria, suprimindo lacunas, agregando conhecimento, descobrindo e valorizando talentos, bem como criando oportunidades de desenvolvimento.
- Desenvolver os conhecimentos, as habilidades e as atitudes que, aplicados no exercício do desempenho profissional agreguem valor às pessoas e à EPE.
- Propiciar o aprimoramento da gestão de pessoas, contribuindo para a retenção de talentos, apoiando as práticas voltadas para a valorização do ser humano, sua satisfação e os reflexos no seu entusiasmo pelo trabalho.

# OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS | PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

## AG05

Aprimorar a gestão orçamentária para incrementar a qualidade do gasto, integrada aos instrumentos de gestão, avançando na obtenção de fontes de financiamento, com vistas a assegurar os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos organizacionais.

- Aperfeiçoar a execução orçamentária em termos quantitativos e qualitativos para o atendimento das necessidades da empresa.
- Estabelecer diretrizes para a execução e o fluxo do processo orçamentário, aprimorando a comunicação da área de financeira com as demais da empresa.
- Aprimorar ferramenta de sistema para planejamento e execução orçamentária, assim como metodologia de acompanhamento e controle.
- Avançar na celebração de instrumentos que possibilitem à empresa aferir recursos financeiros, mesmo que de forma indireta, com vistas a garantir à continuidade das suas atividades.



## RISCOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS AO PLP

# RISCOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS AO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

## PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

S01

Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil.

RISCO #01 12

Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.

RISCO #02 9

Perda de eficácia do planejamento energético.

S02

Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional.

RISCO #03 12

Deficiência nas relações institucionais.

RISCO #04 6

Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.

# RISCOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS AO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

## PERSPECTIVA DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS

PF01

Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando a segurança energética nacional e o desenvolvimento sustentável.

PF02

Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia.

PF03

Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético.

PF04

Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional.

RISCO #05

12

Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas.

RISCO #06

9

Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.

RISCO #05

12

Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas.

RISCO #07

12

Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento - SNTEP.

RISCO #08

16

Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE e do Congresso Nacional.

# RISCOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS AO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

## PERSPECTIVA DE APOIO À GESTÃO

### AG01

Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado.

RISCO #09

9

Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.

RISCO #10

6

Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.

### AG02

Aprimorar a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a eficiência corporativa, consolidando instrumentos de gestão e a integração entre as áreas.

RISCO #11

6

Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.

RISCO #12

4

Inexecução do planejamento estratégico.

### AG03

Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a *Data Science* e processamento de alto desempenho.

RISCO #13

9

Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.

RISCO #14

12

Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.

# RISCOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS AO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

## PERSPECTIVA DE APOIO À GESTÃO

### AG04

Aperfeiçoar a gestão de pessoas, mediante a valorização do ser humano, visando ao aprimoramento contínuo do conhecimento, à retenção dos talentos e ao desenvolvimento gerencial.

RISCO #15 12

Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.

RISCO #16 8

Desgaste do clima organizacional.

RISCO #17 20

Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.

### AG05

Aprimorar a gestão orçamentária para incrementar a qualidade do gasto, integrada aos instrumentos de gestão, avançando na obtenção de fontes de financiamento, com vistas a assegurar os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos organizacionais.

RISCO #18 9

Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.

RISCO #19 9

Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.

# RISCOS ESTRATÉGICOS ASSOCIADOS AO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

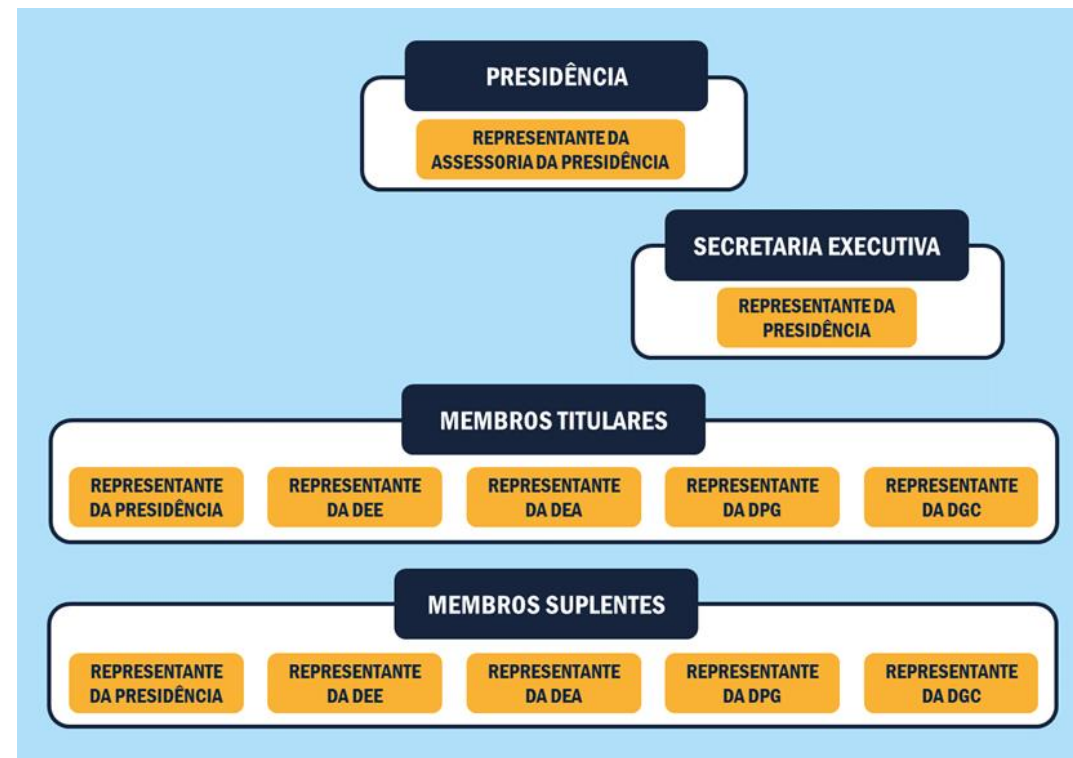
## MATRIZ DE RISCOS RESIDUAIS

		PROBABILIDADE				
		[1] Muito Baixa (Improvável)	[2] Baixa (Pouco Provável)	[3] Média (Possível)	[4] Alta (Provável)	[5] Muito Alta (Frequente)
IMPACTO	[1] Desprezível					
	[2] Baixo		R12	R10   R11		
	[3] Crítico		R4	R2   R6   R9   R13   R19	R1   R14	
	[4] Grave		R16	R3   R5   R7   R15	R8	
	[5] Gravíssimo	R18			R17	

# MONITORAMENTO | INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EPE

Com a finalidade de monitorar, tratar e propor políticas, diretrizes, planejamento e ações relativas aos aspectos de Gestão Estratégica da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, a Diretoria Executiva criou um comitê de natureza propositiva e consultiva, intitulado de Comitê Executivo de Gestão Estratégica – CGE-X, com as seguintes competências:

- propor o Plano Estratégico de Longo Prazo – PLP, o Plano de Negócios Anual – PNA, bem como outros instrumentos de Gestão Estratégica previstos na legislação ou no normativo da empresa
- monitorar a execução do PLP e do PNA, realizando avaliações periódicas dos seus resultados
- propor, monitorar e avaliar estratégias, programas, projetos e ações consideradas prioritárias no âmbito da EPE
- emitir recomendações para o aprimoramento da Gestão Estratégica institucional
- promover o alinhamento entre os objetivos estratégicos da empresa e as atividades de governança, gestão de riscos e controles internos
- monitorar as recomendações e orientações deliberadas pela Diretoria Executiva



O CGE-X é composto por um presidente, um secretário, dois representantes da Presidência e dois representantes de cada uma das quatro diretorias da empresa, num total de 12 membros, sendo 7 titulares e 5 suplentes, indicados, respectivamente, pelo Presidente ou por cada de seus Diretores. Esta estrutura se encontra na figura acima.

Esta composição, com representantes de todas as áreas da empresa, contribui para o alinhamento estratégico institucional, assim como dá uma maior capilaridade aos resultados e metas estipuladas para toda a organização.

Ademais, cada membro do Comitê Executivo de Gestão Estratégica – CGE-X tem a possibilidade de liderar e gerir grupos de trabalho internos em cada uma de suas áreas de origem, para que, assim, as ações estratégicas possam ser monitoradas de perto, respeitando suas peculiaridades e atentando possíveis justificativas e desvios de planejamento. Além disso, a proximidade dos membros do comitê com os diretores possibilita o maior alinhamento das estratégias empresariais com as ações propostas.

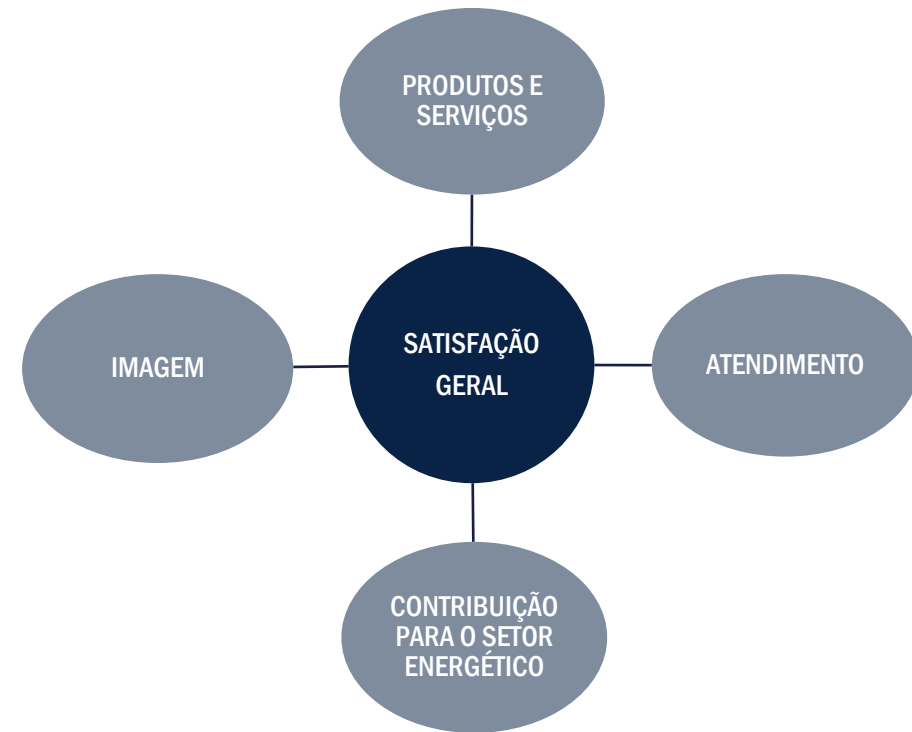
Vale ressaltar que a Diretoria Executiva também instituiu a Reunião Mensal de Gestão com as lideranças da EPE, um importante fórum para o alinhamento institucional, assim como para monitoramento e acompanhamento das ações estratégicas da empresa, com vistas ao alcance dos compromissos assumidos no Plano Estratégico de Longo Prazo – PLP.

O Conselho de Administração acompanhará a evolução da implementação anual do Plano Estratégico de Longo Prazo – PLP 2023-2027 em suas reuniões de março de cada ano, por meio da evolução do Índice de Satisfação e Imagem do Ministério de Minas e Energia – MME, onde identificará a satisfação do principal stakeholder da Empresa de Pesquisa Energética – EPE com os produtos elaborados e serviços prestados pela organização.

Além disso, esta pesquisa traz a percepção das lideranças do Ministério quanto aos aspectos relacionados à identidade institucional – negócio, missão, visão, propósito e valores organizacionais –, assim como ao alcance dos objetivos estratégicos vinculados às Perspectivas da Sociedade e dos Processos Finalísticos

No mais, esta pesquisa também deverá trazer elementos qualitativos que, associados às informações de monitoramento da execução quadrimestral do Plano de Negócios Anual – PNA 2023, permitem ao Conselho de Administração avaliar se os planos táticos definidos pela Diretoria Executiva foram assertivos com vistas ao atingimento dos objetivos estratégicos, assim como ao alcance da visão institucional definida neste Plano Estratégico de Longo Prazo.

Por fim, os aspectos a serem avaliados na pesquisa são:



# EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

## PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO PLP 2024-2028



Ministério de  
Minas e Energia

